

A MORFOFISIOLOGIA APLICADA AOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS: VIVÊNCIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Patriq Castaldello Paravise¹, Agatha Cristina Martins², Bianca Fangmeier³, Érica Fernanda Ost Devalle⁴, Ana Paula Geraldi Norbah⁵

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
5. Docente dos cursos de graduação em Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Patriq Castaldello Paravise, patriq.c@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A formação em saúde exige a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando ao acadêmico vivenciar situações reais que reforçam sua futura atuação profissional. A disciplina de Morfofisiologia fornece subsídios fundamentais para compreender os sistemas corporais e aplicar esse conhecimento no contexto clínico. Nesse cenário, atividades de serviços farmacêuticos, como a aferição da pressão arterial e a realização do hemoglicoteste, permitem integrar teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento técnico, clínico e comunicativo dos acadêmicos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em atividade prática de serviços farmacêuticos, destacando a aplicação dos conteúdos de Morfofisiologia na formação acadêmica do curso de Farmácia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos da segunda fase do curso de Farmácia. A atividade foi conduzida em laboratório de habilidade, em ambiente seguro e supervisionado, e consistiu na aferição da pressão arterial e no hemoglicoteste. A prática foi fundamentada em conceitos de Morfofisiologia, com enfoque nos sistemas cardiovascular e endócrino. Além da execução técnica, os estudantes interagiram com o público, fornecendo orientações educativas sobre riscos da hipertensão e da hiperglicemia, favorecendo a troca de saberes e a integração multiprofissional. **Resultados:** A atividade possibilitou aplicar conhecimentos teóricos da Morfofisiologia em situações práticas. Na aferição da pressão arterial, os acadêmicos relacionaram os valores sistólico e diastólico com a fisiologia cardiovascular e com alterações hemodinâmicas comuns na prática clínica. No hemoglicoteste, reforçaram a compreensão da regulação da glicemia, destacando a ação dos hormônios insulina e glucagon na homeostase glicêmica. Além disso, a interação com o público fortaleceu a dimensão educativa do farmacêutico, ao orientar sobre prevenção de hipertensão e diabetes. Embora tenha ocorrido em um contexto multiprofissional, esta vivência evidenciou o papel específico da Farmácia, em consonância com sua responsabilidade social e assistencial na promoção do cuidado integral. **Conclusão:** A experiência contribuiu significativamente para o fortalecimento da formação acadêmica em Farmácia, consolidando a importância da Morfofisiologia como base teórica aplicada aos serviços farmacêuticos. A vivência nos permitiu reconhecer a relevância do trabalho em equipe e da educação em saúde, contribuindo para a nossa formação crítica, ética e integrada, voltada à atenção à comunidade.

Palavras-chave: Farmácia; Morfofisiologia; Serviços Farmacêuticos; Atenção à Saúde.